

Proposta de Breves Palavras: 1.2 (Português)

**XIVª. (décima-quarta) Conferência de Chefes de Estado e de
Governo**

São Tomé, dia 27 de agosto de 2023

Excelência, Senhor Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe

Excelências, Chefes de Estado e de Governo e dos Estados
Membros da CPLP

Excelência, Senhor Presidente da Assembleia Parlamentar da
CPLP

Excelências, Senhoras e Senhores Representantes dos Estados
Observadores Associados da CPLP

Excelência, Senhor(a) Representante do Secretário-Geral das
Nações Unidas

Excelências, Senhoras e Senhores Ministros e respetivas
delegações

Gostaria de apresentar, em nome da República Democrática de Timor-Leste e do Povo Timorense, as nossas humildes saudações.

Saudar ainda com uma especial nota de apreço ao nosso anfitrião e bom Amigo, Sua Excelência o Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe, Senhor Carlos Vila Nova, agradecendo a receção e o acolhimento que nos tem devotado,

na qualidade de Presidente (*Pro Tempore*) da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), para o período entre 2023-2025.

Sinto-me muito honrado(a) por poder participar ativamente nos trabalhos da **XIVª. (décima-quarta) Conferência de Chefes de Estado e de Governo**, em comunhão de esforços com os altos dignatários dos nossos Países Irmãos, Membros da CPLP.

Permitam-me ainda assinalar os esforços e os resultados alcançados pela CPLP, nos últimos anos, apesar das dificuldades e dos constrangimentos deixados pelos impactos negativos da Pandemia da COVID-19 e pelos desastres naturais, que anualmente assolam os nossos países, agravados pelo prolongamento do conflito armado da Ucrânia e pela crescente pressão inflacionária de bens de consumo e alimentares.

Resultados coletivos alcançados na “**construção e fortalecimento de um futuro comum, mais sustentável¹**”, que certamente beneficiaram do empenho e da dedicação da presidência cessante liderada por Sua Excelência o Presidente João Lourenço, Presidente da República de Angola, com importantes avanços no 4º. Pilar da CPLP sobre a cooperação económica e empresarial, onde se destaca a criação de um Fundo Especial de 600.000 (seiscentos mil dólares) generosamente disponibilizado, para este efeito, pelas Autoridades Angolanas.

Um Fundo que irá certamente apostar na inovação, na criatividade e no empreendedorismo dos nossos jovens, sustentados em conhecimentos técnicos e científicos, seguindo

¹ Tema da XIII Cimeira da CPLP “*Construir e Fortalecer um Futuro Comum e Sustentável*”

o desafio proposto pela nova presidência da CPLP São-tomense que, consignando o tema da “Juventude e Sustentabilidade”, proporciona novas oportunidades para desenvolvimento de parcerias no espaço da CPLP, encorajando o aparecimento de iniciativas económicas e empresariais para responder aos grandes desafios nacionais propostos pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), onde se destacam a luta contra a pobreza multidimensional, o combate à fome e à subnutrição infantil, e a necessidade de sociedades mais resilientes a crises e com estruturas mais preparadas de segurança alimentar.

Senhoras e Senhores

Ilustres Chefes de Estado e de Governo

Distintos convidados

Apesar das dificuldades, dos riscos e desafios impostos por uma conjuntura global cada vez mais incerta e imprevisível, mantemos o nosso pensamento positivo, depositando a nossa confiança nas novas gerações, os nossos jovens, cada vez mais educados, habilitados, capacitados, preparados e conscientes para responder às necessidades de sustentabilidade, fundamentais para a sobrevivência da nossa casa comum, o Planeta Terra!

Uma confiança que se renova em Timor-Leste e nos países membros da CPLP, justificando o desenvolvimento de **políticas governativas centradas no cidadão** e nas necessidades de bem-estar do nosso povo.

Muito temos feito para melhorar os níveis de bem-estar e as condições de vida, nos últimos 21 (vinte e um) anos desde a restauração de independência nacional em Maio de 2002.

Melhorias que contaram com grandes investimentos nas infraestruturas, incluindo estabelecimentos de ensino e de saúde, rodovias, redes de abastecimento elétrico, de água e saneamento e a construção de milhares de habitações sociais, à medida que também melhoramos o sistema nacional de segurança social, com renovados apoios para crianças, mulheres grávidas e mães de recém-nascidos, pessoas carentes, vulneráveis e desfavorecidas com necessidades especiais (incapacitados) ou com idades avançadas (idosos).

Nas últimas duas décadas, Timor-Leste seguindo as melhores práticas internacionais e com o apoio de importantes parceiros onde se destaca o papel de Portugal, conseguiu consagrar a Língua Portuguesa como língua oficial, reintroduzindo, com sucesso, o seu ensino na nossa sociedade, algo que tinha sido proibido durante os vinte e quatro anos de ocupação estrangeira.

Consagramos o ensino básico, universal, gratuito e obrigatório durante os primeiros nove anos de ensino, criando e construindo uma rede de escolas básicas, muito abrangente e próximas da população, em todas as localidades e municípios do país.

Também apostamos na modernização do ensino secundário e universitário, dando especial atenção para as necessidades do mercado de trabalho que justificaram a criação de escolas técnico vocacionais em todos os municípios do país, à medida que lançávamos as sementes para o estabelecimento do ensino

politécnico, especialmente adaptado às necessidades e potencialidades do país.

Finalmente, também estamos a fazer esforços para a criação de uma rede pré-escolar, que garantam uma alfabetização precoce e uma preparação dos alunos para o ingresso no ensino básico escolar, apoiado em medidas e apoios para um crescimento saudável das nossas crianças, com melhores hábitos de saúde, de higiene e de nutrição.

Os resultados deste continuado investimento, começam a ser visíveis com os dados estatísticos mais recentes revelando um progressivo crescimento da Língua Portuguesa na nossa sociedade, a qual abrangendo cerca de 30% (trinta por cento) na nossa população, constitui um verdadeiro instrumento de afirmação global que liga os Estados-membros da CPLP.

Resultados também na oferta de milhares de estudantes que anualmente se graduam nos diferentes níveis de ensino, integrando o maior dos recursos, na minha opinião: *“a Força de Trabalho Timorense!”*

Temos uma grande força de trabalho, essencialmente jovem, que desejamos cada vez mais preparada, não apenas em conhecimentos técnicos e científicos, mas também em conhecimentos de carácter moral, ético e disciplinar, adaptados às necessidades dos mercados e capazes de responder às oportunidades crescentes, a nível interno e externo.

Oportunidades que se apresentam, não apenas à medida que nos integramos na região da Ásia e Pacífico em geral, e à Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), no âmbito do nosso processo de adesão, mas também a nível global,

através do nosso processo de adesão à Organização Mundial do Comércio (OMC), ou através do aprofundamento da nossa integração nos espaços da CPLP.

Integrações que apostando nos recursos e nos quadros existentes no nosso país e na nossa comunidade, se materializam na aprovação de medidas concretas como a recente entrada em vigor, em 01 de janeiro de 2022, do **Acordo sobre a Mobilidade entre os Estados-Membros da CPLP!**

Uma medida concreta, corajosamente adotada pelos Estados-Membros que concretizando o primeiro passo da Cidadania da CPLP, nos encoraja a trabalhar mais para a facilitação da livre circulação, não apenas de estudantes, professores, artistas, desportistas ou autoridades nacionais, mas também de trabalhadores, formadores, empresários e investidores, em prol de uma cooperação económica e empresarial mais eficaz, efetiva e capaz de aproximar os cidadãos das estruturas nacionais e comunitárias que integram o nosso espaço comum.

Uma medida concreta que pode responder à crescente oferta de trabalhadores qualificados Timorenses, junto dos países mais envelhecidos, como Portugal, com crescentes necessidades de procura de mão-de-obra intensiva, seguindo os bons exemplos de mobilidade laboral concretizados entre Timor-Leste e a Austrália, a Coreia do Sul ou o Japão.

Senhoras e Senhores

Ilustres Chefes de Estado e de Governo

Distintos convidados

Gostaria, por tudo quanto foi proferido ao longo deste discurso, de terminar, com uma nota agradecimento do Povo e da Juventude Timorense pelo tema escolhido da “Juventude e da Sustentabilidade”!

Um agradecimento pela preocupação, pelo apoio á iniciativa jovem e pela confiança depositada nos nossos Jovens Cidadãos, como guardiães da sustentabilidade futura.

Uma confiança que reconhece o seu importante papel e capacidade para transformar o Mundo, garantindo a presença da Língua Portuguesa, da Cultura e da história comum que nos une, como fatores de promoção de paz, de direitos, de liberdades, de Democracia, de segurança, de progresso, de modernidade e de tolerância.

Juntos somos mais fortes! Com o apoio dos nossos Jovens, somos mais eficazes e sustentáveis!

O Espaço da CPLP reconhece e o Planeta Terra agradece!

Muito obrigado pela vossa generosa atenção!Que Deus nos abençoe a todos!